Capitão Brasil no UniversoX1

Capitão Brasil: O Primeiro e Único no UniversoX1 - Análise Histórica, Narrativa e Cultural

---

Introdução

O personagem **Capitão Brasil, denominado "o primeiro e único"**, é uma das figuras centrais do **UniversoX1**, um multiverso criativo desenvolvido pelo artista e roteirista brasileiro **Mauricio Dos Santos**. Mais do que apenas um super-herói, Capitão Brasil simboliza o anseio por representatividade nacional nos quadrinhos e nos produtos midiáticos do Brasil, dialogando com a tradição dos super-heróis estrangeiros, especialmente aqueles oriundos do imaginário norte-americano, como o Capitão América. Sua presença nos quadrinhos, vídeos e redes sociais criadas por Dos Santos ressignifica e aprofunda discussões sobre identidade, cultura, patriotismo e inovação dentro do mercado independente de HQs brasileiros.
Este relatório apresenta uma análise ampla de Capitão Brasil, explorando sua **origem, evolução, papel simbólico como herói nacional**, representação nas diversas mídias do UniversoX1, e sua importância cultural e recepção entre fãs. Também oferece um panorama sobre sua relação com outros personagens da **Dimensão X1** e o impacto do merchandising, buscando sempre fundamentar a análise com fontes atualizadas e amplamente disponíveis ao público brasileiro via Google.

Contexto de Criação: Mauricio Dos Santos e o Surgimento do UniversoX1

Biografia e Motivações do Criador

Mauricio Dos Santos, natural de São José dos Campos (SP), é um quadrinista, escritor e desenhista autodidata que iniciou sua trajetória artística nos anos 1970 e desde então desenvolve projetos de histórias em quadrinhos com altos níveis de dedicação e persistência[2].
Profundamente inspirado por imagens televisivas, HQs internacionais e nacionais, Dos Santos relata, em variados depoimentos públicos, ter sentido a necessidade de criar universos próprios para dar vazão à sua criatividade e ao desejo de produzir narrativas que representassem melhor a realidade brasileira (e latino-americana) no contexto dos heróis[2].
A partir de um portfólio crescente de personagens e tramas, Dos Santos fundou o que chama de **UniversoX1** - um universo paralelo ficcional onde figuras como Capitão Brasil habitam ao lado de outros super-seres, enfrentando tanto ameaças cósmicas quanto dilemas sociais enraizados no Brasil[4].

Genesis do UniversoX1 e Desenvolvimento do Capitão Brasil

Segundo entrevistas, depoimentos e publicações de Dos Santos, o **UniversoX1** surgiu como uma resposta à escassez de super-heróis realmente brasileiros, em oposição à hegemonia do estilo estadunidense e europeu nos quadrinhos[1]. O universo narra a coexistência de seres superpoderosos, tanto terráqueos quanto alienígenas, que frequentemente atuam para proteger a Terra X1 (versão paralela do nosso planeta). Para além do escapismo, os roteiros abordam experiências comuns ao brasileiro médio, como desigualdades sociais, corrupção, ética científica e heroísmo cotidiano.
Mauricio Dos Santos destaca o orgulho de apresentar heróis que, ainda que por vezes inspirados pelo padrão estrangeiro, reinventam-se ao trazer traços, valores e conflitos próprios ao território nacional, como pode ser visto não apenas no **Capitão Brasil** mas também em Pinhopinho, Capitão Laser e Homem Foguete[6].

Origem do Capitão Brasil: Biografia Ficcional e Inspirações

Identidade e Backstory do Personagem

O Capitão Brasil, no **UniversoX1**, é o alter ego de **Estevão Corrêa Dions**, um cidadão e cientista brasileiro profundamente dedicado à pesquisa científica de ponta e inovação tecnológica[4]. A trajetória de Estevão é marcada por sofrimento familiar, perda e uma busca enraizada por ideais morais, o que fortalece sua fibra ética diante de um mundo cheio de desafios.
Motivado pelo desejo de transformar a sociedade, Estevão utiliza seus conhecimentos em cibernética, nanorobótica e bioengenharia para construir um “computador molecular” capaz de conceder poderes artificiais a seu portador. Ao voluntariar-se como cobaia deste experimento, transforma-se em Capitão Brasil: um super-humano com força ampliada, campo de defesa molecular à prova de projéteis, capacidade de voo via propulsão magnética alimentada por satélite, e, principalmente, portando um código moral inquestionável[7].

Elementos Tecnológicos e Origem dos Poderes

A origem dos poderes do Capitão Brasil destaca-se pelo uso da tecnologia nacional avançada. O personagem é produto de engenharia biotecnológica nacional, diferentemente do “soro do supersoldado” estadunidense. Seu uniforme é composto de “nanós massa chip tecnologia molecular”, permitindo-lhe adaptar-se a golpes e proteger-se de ataques extremos[4]. Além disso, sua capa azul estrelada serve como receptor energético orbital, e sua armadura ajusta-se automaticamente para manter o equilíbrio molecular, um diferencial dentro do panteão de super-heróis brasileiros.

Relação com Outros Heróis e Companheiros no UniversoX1

No enredo, Capitão Brasil não está sozinho. Ele constrói alianças com outros heróis, como Fogueteman, Meteoroman, Pinhopinho, Capitão Laser e os Vanguadarmans, formando coalizões contra ameaças comuns tanto provenientes da Terra quanto de outras dimensões e

galáxias. Destaca-se, ainda, sua integração em equipes como o Q.G.S.H. - Quartel General dos Super-Heróis, protagonizando assim arcos narrativos colaborativos dentro do UniversoX1[6].
Este ponto configura uma das bases de sua mitologia: Capitão Brasil representa, simultaneamente, o heroísmo individual nacionalista e a força da união coletiva típica da cultura brasileira, especialmente no enfrentamento de problemas globais e nacionais.

Evolução Narrativa e Editorial do Capitão Brasil

Primeiras Aparições e Consolidação do Personagem

A primeira aparição de Capitão Brasil data do início das atividades de publicação de Mauricio Dos Santos nos anos 1980, em fanzines/artzines e, posteriormente, em revistas alternativas e plataformas digitais, como Calaméo, Fliptru e redes sociais especializadas[3]. Com o tempo, Dos Santos aprimorou tanto o background do personagem quanto o design do traje, incorporando elementos tecnológicos mais avançados e explorações de conflitos éticos, questões de identidade e patriotismo.
Os quadrinhos revelam diversas fases do personagem, sempre adaptando seus poderes à evolução tecnológica do mundo real - da biotecnologia ao uso de inteligência artificial, satélites de comunicação nacional, e trajes compostos por materiais inovadores com “camadas de pele artificial nano massa molecular”[4].

Desenvolvimento de Arcos Narrativos Relevantes

Ao longo das edições, Capitão Brasil enfrenta tanto supervilões clássicos quanto ameaças simbólicas: corrupção política, invasão alienígena, crimes urbanos e dilemas morais, todos contextualizados no cotidiano brasileiro. Grandes sagas destacam conflitos nacionais, como a defesa da soberania, preservação ambiental e a promoção de justiça social, temas que aproximam o personagem de seu público-alvo ao colocar os problemas nacionais no centro da ação heroica.
Além dos números solo do Capitão, histórias coletivas com outros personagens (como os já citados Pinhopinho, Capitão Laser e Homem Foguete) permitem abordar matizes de diversidade cultural e traços regionais, marcando diferença importante diante de super-heróis importados e consolidando o **UniversoX1** como representação própria das complexidades brasileiras.

Expansão para Outras Mídias

A trajetória de Capitão Brasil expandiu-se a partir do papel e da mídia impressa para o espaço digital, com circulação de edições digitais, presencia em vídeos (YouTube, Dailymotion, Kwai), além de fanfics e conteúdos em redes sociais interativos[9][7].

Papel Simbólico: Representação do Heroísmo Nacional e Crítica ao Imperialismo Cultural

Um Herói Nacional na Tradição Brasileira

O Capitão Brasil posiciona-se diretamente como resposta à tradição de super-heróis estrangeiros, em especial o Capitão América, mas sem cair em emulação servil. Analistas de quadrinhos destacam que toda cultura busca criar seus próprios ícones heroicos, como faziam o Capitão América e outros personagens associados à promoção de ideais nacionais durante períodos históricos críticos[10]. O Capitão Brasil, todavia, reconfigura estes símbolos através do filtro das lutas, conquistas, fracassos e esperanças do Brasil real.
Seu sentimento de responsabilidade social, compromisso ético e exaltação da ciência nacional associada ao progresso coadunam-se com um imaginário renovado sobre o que é ser herói no contexto brasileiro: alguém que luta não apenas contra vilões caricatos, mas, sobretudo, contra as mazelas históricas e sociais do país.

Reflexão e Crítica Social

A potência simbólica do personagem permite também a Dos Santos e outros autores associados abordar, em tom de sátira ou denúncia, problemas como corrupção sistêmica, desigualdade social, violência urbana, destruição ambiental e fragilidade das instituições públicas. Estas narrativas expandem o papel do Capitão Brasil do entretenimento ao terreno da reflexão crítica, sugerindo que a verdadeira luta pela identidade nacional é interna e cotidiana[4].

Influências Estrangeiras e Apropriação Local

É inegável que Capitão Brasil herda parte do design e da estrutura narrativa de heróis da Marvel e DC. A paródia e a homenagem a personagens como o Capitão América são evidentes, mas a proposta supera o simples “espelho invertido” ao inserir elementos tecnológicos, simbolismo cultural brasileiro e ambientação nacional em tramas e poderes originais[10].
Este processo de apropriação e reinvenção é característico da tradição dos quadrinhos nacionais - utiliza-se o legado global das histórias em quadrinhos, mas com uma reformulação que busca identidade própria nas cores, dilemas e sotaques brasileiros.

Representação Midiática: Quadrinhos, Vídeos e Redes Sociais

Quadrinhos do UniversoX1

A produção de quadrinhos impressos e digitais é o núcleo do projeto UniversoX1, com múltiplos números lançados em plataformas como **Calaméo**, **Fliptru** e edição independente para leitores e colecionadores[4]. A arte do Capitão Brasil destaca cores vivas, especialmente o azul estrelado da capa, faixa amarela e verde do uniforme, em referência direta à bandeira nacional.
Os roteiros apresentam tanto aventuras cósmicas quanto narrativas ancoradas no cotidiano

brasileiro, mesclando fantasia e realismo social. A coexistência de super-tecnologia, magia e política nacional confere um tom épico, sem perder a conecção com o público local.
Os quadrinhos exploram, ainda, crossovers entre realidades, travelings dimensionais e equipes interplanetárias, colaborando para retroalimentar a mitologia do UniversoX1 e ampliar o alcance da narrativa para além dos limites estritos da cultura pop euroamericana.

Produção de Vídeos, Trailers e Animação

Mauricio Dos Santos, reconhecendo a expansão dos hábitos de consumo midiático para o digital, desenvolveu vídeos promocionais, depoimentos e pequenas animações sobre Capitão Brasil em plataformas como **YouTube, Dailymotion e Kwai**[8]. Nesses espaços, são apresentados teasers, curtas e making of dos quadrinhos, além de material educativo e institucional, reforçando o engajamento com os fãs.
A utilização dessas plataformas não apenas amplia o público, mas permite feedback instantâneo, colaboração criativa e visibilidade orgânica do personagem para além do circuito tradicional das livrarias e bancas.

Presença em Redes Sociais Oficiais e Grupos de Fãs

A atuação em **redes sociais** - Facebook, Instagram, grupos como “UniversoX1” e páginas da EquipeX1 - é estratégica para promoção, esclarecimento de dúvidas, atualização dos leitores e, sobretudo, para a aproximação entre o criador, leitores e artistas fãs[11][13].
A dinâmica das comunidades permite, inclusive, a participação ativa dos seguidores na produção de conteúdos não oficiais (fanarts, fanzines), colaborando para o fortalecimento do engajamento e solidificação de uma base de fãs leal e criativa. Exemplo disso é a política de liberdade artística, onde fãs podem desenhar versões do Capitão Brasil e comercializar fanzines desde que reconheçam os créditos criativos originais e respeitem condições estabelecidas pelo criador[9].

Tabela: Principais Aparições, Atributos e Características do Capitão Brasil no UniversoX1

Aparição	Ano	Mídia	Papel na Trama/Equipe	Traje/Visual	Habilidades Principais	Des
Capitão Brasil N°1 (impresso)	2017	HQ impressa	Protagonista	Capa azul estrelada, máscara	Força sobre-h umana, voo, campo molecul ar	Ori pod da
UniversoX1 (digital, Fliptru)	2022	Quadrinho digital	Líder da EquipeX1	Uniforme atualizado, símbolos	Liderança, estratégia, combate, ciência	Arc e c

Fanzines P&B	2017+	Fanzine/fanart	Homenageado/versões alternativas	Versão customizada do traje	Adaptação livre das habilidades	Par fãs
Vídeos promocionais (Kwai, YouTube)	2021-25	Vídeo online	Divulgação e making of	Uniforme colorido	Defesa dos valores brasileiros	Eng dig
Postagens em redes sociais	2022-25	Facebook/Instagram	Símbolo do UniversoX1	Capas, banners digitais	Projeta identidade visual nos avatars	Co dir
Capitão Brasil vs. Invasões	Diversos	HQ/online	Protagonista em crossovers	Emblema nacional visível	Combate alienígena/tecnológico	Tra def

A tabela acima evidencia a multiplicidade de suportes em que Capitão Brasil está inserido, passando pelo impresso tradicional, mídia digital, fanfics colaborativas, até vídeos curtos adaptados ao consumo contemporâneo multiplataforma. Sua iconografia mantém-se estável - sempre amparada em referências visuais à bandeira brasileira, à ciência e ao heroísmo coletivo - enquanto seus poderes e habilidades evoluem em consonância com o contexto narrativo e as demandas do público.

Análise Detalhada dos Atributos Visuais e Design do Traje

O design do **Capitão Brasil** é peça-chave na comunicação de sua identidade. O traje é composto de elementos que evocam diretamente a **bandeira do Brasil**: o verde, amarelo e azul predominam sobre o uniforme, acompanhados de uma estrela central no peito. A capa azul estrelada é também um símbolo de conexão com o universo cósmico, ampliando visualmente a ideia de proteção não apenas do Brasil, mas de todo o planeta representado na Dimensão X1[12]. A máscara, também azul, reforça o anonimato heroico, enquanto a antena receptora energética propulsora - elemento tecnológico futurista - diferencia visualmente o personagem de suaves emulações de heróis estrangeiros. O uniforme é, ainda, descrito nas publicações como composto por nanorrobôs e nanochips, ajustando-se a ataques, absorvendo energia cinética, e colaborando para mecanismos de defesa molecular. Tudo isso reforça o aspecto de herói científico, em sintonia com o contexto de inovação tecnológica brasileiro.

Referência Visual: Dimensão X1 e Outros Heróis

Capitão Brasil compõe um **pantheon de super-heróis da Dimensão X1**, uma coletânea de personagens que, juntos, ampliam o espectro de representatividade no UniversoX1. Entre seus companheiros de destaque estão:

- **Pinhopinho**: herói alienígena que decide permanecer no Brasil, símbolo de integração cultural e colaboração interplanetária;

- **Capitão Laser**: cientista transformado durante experimento governamental, representando o casamento entre ciência nacional e heroísmo;
- **Homem Foguete**, **Braço de Ferro**, **Mobilisador**, entre outros, cada qual ancorado em mitos, dilemas e poderes relacionados ao cotidiano brasileiro ou à história das descobertas científicas locais[12].

A coexistência destes personagens possibilita histórias coletivas épicas, nas quais Capitão Brasil é, frequentemente, o elemento catalisador - seja em virtude de seu poder, seja pelo simbolismo de sua trajetória nacionalista.

Relações com Outras Versões e Com a Cultura dos Heróis Brasileiros

Importante destacar que o nome **Capitão Brasil** não é inédito nos quadrinhos nacionais. Outras versões criadas por artistas como Eloyr Pacheco, Ari Moreira, Antônio Peres, entre outros, já circularam desde os anos 1980 e 1990, cada uma trazendo seu contexto e abordagem do heroísmo brasileiro. Contudo, a versão de Mauricio Dos Santos - e seu universo X1 - se notabiliza pela persistência, autossuficiência narrativa e adaptação contínua ao contexto tecnológico e social brasileiro, tendo criado um universo autoral robusto com variações de tramas e forte presença midiática.

Essa pluralidade de “Capitães Brasil” demonstra tanto a riqueza quanto a carência histórica de ícones realmente nacionalizados. O personagem de Dos Santos, ao buscar originalidade mesmo diante do inevitável diálogo com as tradições internacionais, sedimenta sua posição como símbolo central de resistência cultural e inovação no campo dos quadrinhos independentes, conquistando espaços antes dominados por produções importadas.

Recepção dos Fãs, Percepção Social e Impacto Cultural

Engajamento de Fãs: Do Fanzine ao Digital

Entre os fãs, Capitão Brasil é celebrado como alternativa autêntica à hegemonia estadunidense. Depoimentos coletados em comunidades digitais, fóruns, grupos de Facebook e postagens na Fliptru indicam uma admiração crescente pelas camadas narrativas, artes visuais, abertura do criador ao engajamento e a possibilidade de colaboração em fanarts, roteiros e eventos[13][7].

Os relatos revelam não só leitores, mas também criadores parceiros, inspirados a produzir suas próprias versões, fanfics, adaptações visuais, e até a criar novos personagens para o UniversoX1. Esse movimento colaborativo aproxima o projeto do conceito de “Cultura Participativa”, fundamental no desenvolvimento de quadrinhos alternativos e no fortalecimento da cena independente brasileira.

Debate entre Crítica e Sátira

A recepção crítica, especialmente em fóruns especializados e na comunidade Reddit, também não deixa de pontuar as ambiguidades e desafios da proposta. A comparação (nem sempre elogiosa) com modelos importados, o uso de elementos visuais próximos ao Capitão América e

questões ligadas à originalidade frequentemente aparecem no debate público e nas redes sociais[14].
No entanto, os próprios fãs e entusiastas da produção nacional argumentam que o diferencial do Capitão Brasil X1 está na atualização constante dos temas, inovação tecnológica e, sobretudo, no diálogo aberto com questões nacionais, indo além da mera cópia e se afirmando como produto genuíno do contexto brasileiro contemporâneo[10].

Impacto Cultural e Importância Histórica

Ao longo de sua trajetória, Capitão Brasil ocupa um espaço relevante na **cultura dos quadrinhos brasileiros**, sobretudo nos círculos independentes e alternativos. Sua presença constante garante um protagonismo pouco usual para personagens fora dos grandes eixos editoriais do país.
Além disso, o personagem é frequentemente invocado em discussões sobre o papel do herói nacional, a construção da identidade brasileira nos produtos de entretenimento, e a relação entre tecnologia nacional, imaginação e transformação social. Sua imagem permeia escolas, debates de cultura pop, meios digitais, festivais de quadrinhos e merchandising (incluindo produtos licenciados de alcance limitado, mas com apelo de nicho)[15].

Merchandising, Produtos Licenciados e Economia Criativa

A expansão do universo do Capitão Brasil para o mercado de produtos licenciados, ainda que discreta em comparação a grandes marcas, é evidente pelo lançamento de fanzines, camisetas, banners digitais, action figures artesanais e brindes promocionais em sites e perfis de redes sociais. Além disso, há incentivos do próprio criador para que fãs produzam e comercializem versões alternativas do personagem, desde que sejam respeitados os direitos criativos originais e as regras de colaboração.
Este modelo de economia colaborativa, no qual tanto autor oficial quanto fãs beneficiam-se da circulação do personagem, aproxima o Capitão Brasil X1 de movimentos internacionais de cultura participativa e consumo afetivo, possibilitando maior diversidade de produtos e acesso democrático ao universo de Mauricio Dos Santos.[9]

Influência e Legado no Mercado de Quadrinhos Independentes

Capitão Brasil é hoje citado em reportagens, artigos de blogs e análises críticas como figura de destaque na renovação da produção nacional de HQs, ao lado de outros ícones como Lagarto Negro, Capitão R.E.D, Dragões do Futuro e “Os Invictos”[16]. Sua trajetória inspira novos autores e desenhistas a resistirem ao ostracismo usualmente imposto pelo mercado editorial, apontando caminhos de autossustentação criativa, inovação tecnológica e abertura participativa na construção de universos fictícios independentes.
Destaca-se ainda sua participação em eventos e movimentos como o “Dia do Super-Herói Brasileiro”, ações de fomento ao colecionismo e a frequente menção entre pesquisadores de

cultura pop nacional, consolidando-se como elemento fundamental do processo de afirmação dos quadrinhos brasileiros como agentes de transformação estética, social e cultural.

Considerações Finais

O **Capitão Brasil do UniversoX1**, criado por **Mauricio Dos Santos**, é expoente máximo de um tipo de heroísmo patriótico, inovador e plural que busca traduzir o Brasil para si mesmo a partir das linguagens universais da ficção, da arte sequencial e do audiovisual. Unindo tradição e ruptura, Capitão Brasil ressignifica a imagem do super-herói no contexto nacional, soma-se ao esforço coletivo por representatividade e desafia a perspetiva de que o Brasil é mero consumidor, e não produtor, de cultura de entretenimento relevante.
Sua trajetória, permeada de desafios internos e externos, de enfrentamentos com grandes ameaças e com as pequenas injustiças cotidianas, traduz, em termos simbólicos e narrativos, o desejo genuíno de transformar sonhos em realidade e de afirmar o valor da criatividade local frente ao padrão global.
O fenômeno do Capitão Brasil, além de seu potencial como personagem de entretenimento, cristaliza temas essenciais ao Brasil contemporâneo: valorização da ciência, orgulho nacional sem xenofobia, abertura ao novo, resiliência frente à adversidade e, acima de tudo, a crença de que o verdadeiro heroísmo é coletivo, plural e solidário.

Nota: O Capitão Brasil do UniversoX1 difere de outros personagens homônimos e de versões satíricas ou comerciais, como a adotada em campanhas políticas contemporâneas ou personagens licenciados por empresas apoiadoras de ideologias específicas. Ao longo desta análise, priorizou-se a versão de Maurício Dos Santos conforme solicitado, distinguindo-a de adaptações derivadas, paródias ou usos alternativos do nome tanto na cultura pop mainstream quanto em iniciativas paralelas[15].

Aprofundamento possível: Recomenda-se acompanhamento constante das redes sociais, plataformas de publicação e eventos do UniversoX1 para atualização sobre novas sagas, ampliação do merchandising e debates críticos, pois trata-se de uma produção em fluxo contínuo de crescimento e inovação, sempre aberta ao diálogo com novos criadores, fãs e pesquisadores do quadrinho nacional independente.

References (16)

1. *Dicionario X1 MAURICIO DOS SANTOS Liink - Calaméo*. https://www.calameo.com/books/005297802f74d46299372
2. *Calaméo - Capitão Brasil O Primeiro E ÚNico Da Terra X1*. https://www.calameo.com/books/0052978029cc3535546dd
3. *mauricio dos santos - LinkedIn Brasil*. https://br.linkedin.com/in/mauricio-dos-santos-43b78454
4. *UniversoX1 - Fliptru*. https://fliptru.com.br/comic/universox1?origin=comic-index-list

5. *Dicionario X1 MAURICIO DOS SANTOS5 - Calaméo*. https://www.calameo.com/books/0052978027a87918f2e96
6. *Fanfics com a tag Capitaobrasil - Spirit Fanfics e Histórias*. https://www.spiritfanfiction.com/tags/capitaobrasil?ordem=recente
7. *Capitão Brasil Fanzine preto/branco n° 1 - Facebook*. https://www.facebook.com/EquipeX1-de-apoio-a-o-UniversoX1-1704440349797108/videos/capit%C3%A3o-brasil-fanzine-pretobranco-n-1/1958786821029125/
8. *História Do Brasil Em Quadrinhos: Conhecendo Os Heróis E Vilões De ...*. https://www.fcnoticias.com.br/historia-do-brasil-em-quadrinhos-conhecendo-os-herois-e-viloes-de-nossa-historia/
9. *Vídeos Mauricio Dos Santos - Dailymotion*. https://www.dailymotion.com/UniversoX1
10. *UniversoX1* . https://www.facebook.com/groups/UniversoX1/posts/1189210801819621/
11. *UniversoX1* . https://www.facebook.com/groups/UniversoX1/posts/911105789630125/
12. *Capitão Brasil - X UNIVERSOX1 BY 'MAURICIO DOS SANTOS...* . https://www.facebook.com/capitaobrasilunico/posts/278018947840400/
13. *'Capitão Brasil' gasta 2 400 reais em traje para promover ... - Reddit*. https://www.reddit.com/r/brasil/comments/c898wi/capit%C3%A3o_brasil_gasta_2_400_reais_em_traje_para/
14. *Capitão Brasil, Boneco do Véio da Havan é Vendido no País Inteiro por ...*. https://brasilfinanceiro.com.br/capitao-brasil-boneco-do-veio-da-havan-e-vendido-no-pais-inteiro-por-valor-surpreendente/
15. *A AMEAÇA DO CAPITÃO BRASIL: A HQ é um dos vários lançamentos da ED ...*. https://artecult.com/a-ameaca-do-capitao-brasil/